

IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Relatório e Contas 2012

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2012

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2012.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante 2012, a difícil situação financeira verificada sobretudo na primeira metade do ano, resultou em elevados constrangimentos no funcionamento da instituição. Esta situação conduziu à decisão da Direção, no início de Junho, de reduzir ao mínimo possível as compras a efetuar, tentando comprometer o menos possível a atividade do instituto. Essa medida, conjugada com uma maior celeridade no processo de submissão de despesa e na validação e reembolso da mesma por parte da FCT durante a segunda metade do ano, permitiu diminuir consideravelmente os débitos a fornecedores no final do ano, embora seja necessário continuar o trabalho para reduzir os prazos médios de pagamento.

Por outra parte, a FCT informou que o IBMC devia aplicar a Lei do Orçamento de Estado para 2012 na qual se previa uma redução remuneratória da função pública assim como o não financiamento dos subsídios de férias e de Natal no âmbito dos contratos programa. Embora o IBMC contestasse esta decisão, alegando a sua natureza privada, na prática, esta norma está a traduzir-se na não elegibilidade destas despesas nos financiamentos obtidos através da FCT, seja com fundos nacionais ou comunitários. Mesmo com todos os constrangimentos financeiros, o IBMC cumpriu em 2012 todos os seus compromissos legais com todos os colaboradores e pagou a totalidade dos subsídios através de fundos próprios. Para 2013, o subsídio de natal é elegível mas as reduções remuneratórias aplicadas à função pública vão ser consideradas não elegíveis.

MM
MS

Esta situação está a resultar num grande desconforto dentro da instituição, que a direção tentará aliviar, na medida do possível, durante o ano de 2013.

A FCT informou que vai aplicar as reduções retroativamente a 2012, aos contratos programa Welcome II e Ciência e ao pessoal indireto, o que pode vir a implicar em 2013 uma diminuição no valor de subsídios à exploração contabilizados em 2012, com impacto no resultado líquido, em montante ainda a apurar.

Foi também publicada uma alteração ao código dos contratos públicos, que entrou em vigor a 12 de agosto de 2012, passando o IBMC a estar abrangido pelas regras gerais da contratação pública, o que tem obrigado a um enorme esforço de adaptação, que se manterá em 2013 e que constitui um elevado acréscimo de trabalho administrativo.

Está também em curso o processo de prorrogação do Projeto Estratégico que permitiu assegurar a atividade do Laboratório Associado para 2011 e 2012, prevendo-se um reforço de financiamento do projecto que implica contudo uma redução significativa de financiamento para 2013 comparativamente àqueles dois anos.

Aguardamos instruções para submeter candidatura para financiamento das infraestruturas do sistema científico nacional para os próximos anos ao abrigo do contrato de laboratório associado, em vigor até 31 de dezembro de 2020.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Dando continuidade a uma política de reestruturação interna da área científica do instituto que se tem vindo a manter, houve lugar à criação de 2 novos grupos, Gene Regulation na Unidade Temática Molecular and Cellular Biology e Genetics of Cognitive Dysfunction na Unidade Temática Neuroscience, passando o IBMC a contar com 39 grupos de investigação.

Durante este ano iniciaram-se diversos novos projetos financiados quer por entidades nacionais, quer por entidades estrangeiras, sendo 17 da FCT, com financiamento QREN, atribuídos no âmbito do concurso para projetos em todas as áreas do conhecimento e diversos projetos com financiamento de empresas nacionais e internacionais e outros organismos, nomeadamente, 3 da Comissão Europeia no âmbito do sétimo programa quadro, programas Energy e People, 1 da Direção Geral de Saúde, 5 pequenos projetos

10/15

financiados através da Universidade do Porto/Santander Totta, e outros do Centro de investigação Príncipe Filipe, Sociedade Portuguesa das Doenças Metabólicas, Ciência Viva, SOM e Flex. Estiveram em curso 142 projetos, tendo terminado 25.

As candidaturas de investigadores do IBMC ao concurso de 2012 para novos projetos financiados pela FCT teve um grande sucesso obtendo uma taxa de aprovação de 25%, muito superior a média nacional atestando a qualidade dos investigadores que desenvolvem a sua atividade no IBMC. Foram aprovados, e terão início no decurso de 2013, 29 novos projetos. Foram também aprovadas pela EMBO uma Installation Grant e uma Small Grant. Terá também início mais 1 projeto financiado pelo FP7.

No âmbito do Programa Operacional regional do Norte – ON.2, no domínio do “Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas”, Infraestruturas científicas, concluímos a aquisição dos equipamentos encomendados no ano anterior, tendo completado a execução do projecto MICROXXI de forma que se encontra em pleno funcionamento o centro de Microscopia Electrónica que conta com sistemas muito avançados de detecção elementar e reconstrução 3D.

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP) manteve um desempenho muito positivo, tendo avançado de forma significativa para a conclusão do processo de acreditação que esperamos seja concluído nos próximos meses. O CGPP deu passos importantes na implementação de novas tecnologias de sequenciação de DNA com a aquisição de um sequenciador de nova geração que permitirá acompanhar os novos desenvolvimentos nesta área do diagnóstico.

O centro de formação criado em 2011, encontra-se já em pleno funcionamento e está a organizar não só os cursos de experimentação animal certificados pela FELASA como outros cursos técnicos como os de microscopia avançada, “protein interaction” e outros.

Os serviços científicos do IBMC mantêm uma forte cultura de partilha de recursos, tanto interna como externamente, nomeadamente após a aquisição em conjunto com a FCUP de equipamentos especializados na área de Bioquímica.

O biotério continua a desenvolver esforços para melhorar a qualidade do serviço. Está prestes a implementar metodologia de derivação por transferência de embriões o que permitirá manter animais completamente limpos. Está também em curso a informatização das salas do Biotério permitindo ao seu

11 15

pessoal manter registos atualizados dos projetos em curso assim como a organização funcional do Biotério.

Durante o ano foram também realizados os trabalhos que permitiram certificar o laboratório de segurança BCL2 para trabalho com células, permitindo a execução plena do projeto contratualizado com o programa Harvard-Portugal no âmbito da tuberculose.

Todos os outros serviços científicos, incluindo a unidade de culturas de células, genotipagem, microscopia e unidade de produção de proteína e análise bioquímica tem continuado a apoiar fortemente todos os grupos de investigação do IBMC assim como outros grupos de investigação da Universidade do Porto.

Mantivemos uma colaboração muito ativa com o Programa de Doutoramento "GABBA". O IBMC submeteu uma candidatura a um programa doutoral em Biologia Molecular e Celular (PDBMC) conjuntamente com o ICBAS/FCUP para a creditação pela A3ES. O programa foi acreditado no início de 2013 e entrará em funcionamento em setembro de 2013.

Ainda no âmbito da formação pós-graduada, preparámos uma candidatura à FCT para apoio de bolsas de doutoramento ao PDBMC que será submetido em 2013. O IBMC colaborará ainda com o programa doutoral GABBA, Biotecnologia Molecular e PLANTA.

Em relação aos serviços, o IBMC assinou um protocolo de colaboração com a FCUP de partilha de recursos humanos e matérias no âmbito da nova biblioteca da FCUP. Contudo, o atraso na definição de políticas de assinatura de revistas por outras faculdades da UP e a necessidade de racionalizar estes recursos não permitiu renovar recursos partilhados com outras faculdades. O IBMC deverá assinar algumas revistas de forma individual pelo menos durante 2013 de forma a permitir o acesso aos seus investigadores.

O Núcleo de Cultura Científica (NCC), tem desenvolvido atividade de forma continuada em inúmeros projetos partilhados com algumas faculdades da UP, Ciência Viva, reitoria da UP, entre outros. Em 2012, as diversas atividades envolveram cerca de 200 investigadores e podem ser categorizadas por:

Interação entre os media

O LA foi mencionado em 374 artigos de jornais suporte papel nos últimos dois anos. A presença online e na TV é cada vez mais relevante, não sendo ainda possível quantificação exata. Outras participações

incluem: coordenação do GABBA, módulo de investigação em ciência, ética e sociedade; três workshops de ferramentas/recursos e media training para investigadores; representação, com sucesso, nas redes sociais como o *facebook* (mais de 3000 mil seguidores diretos), *youtube*, *linkedin* e *twitter*; produção dos vídeos *Challenging Ideas*, em parceria com o Ciência 2.0.

Programas de Ciência em Sociedade

Os principais eventos foram: RN- *Scientists in the streets*; Semana Nacional da Ciência e Tecnologia; Semana Internacional do Cérebro; VIII/VIX Mostra de Ciência e Tecnologia da U.Porto; Feira da Ciência e Tecnologia da CCVVC; Biologia no Verão; Dia Aberto sobre Ciência de Animais; Semana do Fascínio das Plantas; Dia Nacional da Hemocromatose; encontro sobre *Science shops*; lançamento do livro “Exuberâncias da Caixa Preta”. Realizaram-se ainda: uma série de debates televisivos sobre ciência em sociedade, em parceria com o Ciência 2.0, UP; dois roteiros, sobre o cérebro e sobre genética, em parceria com a CM Porto; oficina *Biology in Society: Critical Thinking and Refractive Practice* para cientistas. O número global das pessoas que usufruíam das atividades será entre dezenas, em eventos mais restritos, a milhares, em atividades abertas como a Noite dos Investigadores e a mostra da UP.

Programa Educacional

A salientar deste programa: a) a implementação de atividades de laboratório em escolas; b) as visitas de escolas que envolveram, aproximadamente, 900 estudantes; c) o projeto da CMP – *Porto de crianças*, que atingiu cerca de 180 estudantes do 4.º ano; e) os estágios de verão para 25 estudantes. A plataforma online para escolas, lançada no fim de 2011, atingiu, no fim de 2012, mais de 13000 visitas. O programa “Embaixadores da Ciência” atingiu aproximadamente 750 estudantes até ao fim de 2012. Em parceria com o Ciência Viva e a ESAD, organizou-se o concurso “Protege o teu cérebro”, que envolveu mais de 100 estudantes. O IBMC é um membro do Conselho Geral do Grupo de Escolas Carolina Michaelis (que inclui 6 escolas, desde primárias a secundárias).

Projetos

Com desenvolvimento em 2012 são: *Scientists in the streets* (2012), pelo FP7 – Comissão Europeia; “Estágios de verão” e “Biologia no Verão”, financiados pelo Ciência Viva; *Harvard Medical School Portugal program: Evaluating public knowledge on health and health information in Portugal* e *Science Engaging Society: Life of Sciences, Social Sciences and Publics*, financiados pela FCT. O envolvimento em candidaturas garantiu o financiamento do NERRI, uma MML- FP7, com início para 2013, assim como do AnoZero com financiamento do CV. De referir ainda a colaboração para um filme de dança-ciência *Becoming Bodies* dirigido por Beatrice Allegranti da Univ. de Roehampton.

O Gabinete de transferência de tecnologia realizou vários contratos de transferência de materiais, bem como a análise de contratos com cláusulas de propriedade intelectual. Foram feitos 3 pedidos de patentes, tendo um sido aceite, estando os restantes ainda a ser examinados. Encontra-se ainda a desenvolver esforços para o licenciamento de uma das patentes e conjuntamente com um dos grupos de investigação está a desenvolver esforços para comercializar uma série de testes biológicos em França e Espanha.

A empresa Ablynx decidiu terminar a sua actividade em Portugal, com efeitos negativos para o IBMC. A saída da Ablynx de Portugal decorreu antes do termo do contrato de investigação que tinha estabelecido com o IBMC e com a comparticipação da Agencia de Inovação o que tem adiado o reembolso de despesas ao IBMC por parte da ADI. Espera-se que este assunto seja resolvido em breve.

A empresa Alnylam continua a contratar parte da sua investigação no seu projecto líder no IBMC. Ainda se mantêm os projetos da Shire e da BioMarine.

Foi iniciada uma aproximação ao Technical Research Center of Finland (VTT) que levou a identificação de uma série de áreas de investigação de interesse comum. Após estes contactos iniciais e a vinda ao IBMC de investigadores do VTT espera-se que em breve a direção do IBMC se desloque ao VTT para definir possíveis áreas de colaboração que levem a candidaturas conjuntas e projetos de colaboração.

Relativamente à execução financeira, verificou-se uma diminuição dos gastos em comparação com o ano 2011. Esta situação resulta essencialmente da diminuição na aquisição de bens de investimento que tiveram em 2011 um forte impulso devido ao projeto MicroXXI e diversos outros projectos que iniciaram naquele ano. Registou-se um crescimento nos gastos em recursos humanos tanto na atribuição de bolsas em diversos projetos, como novos contratos de trabalho iniciados em 2012 ou a meio de 2011 no âmbito do Programa Welcome II, e Bolsas Marie Curie e outros projectos.

De registar, embora com um peso relativo de 3% no aumento dos custos com pessoal, o agravamento da taxa social única de 21% para 21,4%.

A execução orçamental registou um desvio global de cerca de 7% conforme tabela seguinte.

Despesas por rubricas	Orçamentado	Executado	Desvios		
			Absoluto	% rubrica	% total
Recursos Humanos	5.146.394	5.259.507	117.079	2%	1%
Outras Despesas Correntes	4.920.119	4.131.122	-792.963	-16%	-7%
Equipamento	875.767	779.488	-96.279	-11%	-1%
Somas	10.942.280	10.170.117	-772.163	-7%	-7%

MS

Em 2012 estiveram em curso mais de 140 projectos. Contudo, a execução dos mesmos foi inferior à estimada, devido principalmente aos constrangimentos de tesouraria já referidos.

No âmbito do Laboratório Associado, houve uma contração na execução do projecto PEst, não se tendo concretizado as contratações de novos investigadores.

Concluimos o projeto MICROXXI financiado pelo Programa Operacional regional do Norte – ON.2, com a entrega dos módulos STEM e de análise elemental para o microscópio eletrónico, e do ultramicrotomo em finais do ano.

Não foi possível avançar com a aquisição de um sistema de criopreservação programável.

O resultado líquido verificado resulta da conjugação de proveitos gerados pelo CGPP, em apoios financeiros obtidos para apoiar a execução de projetos em curso de investigação e/ou de formação, bem como de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações, da utilização de proveitos obtidos em anos anteriores, e de remunerações ao pessoal e respetivos encargos considerados não elegíveis nos financiamentos da FCT, conforme mencionado nas considerações iniciais.

PERSPECTIVAS PARA 2013

Para o ano em curso pretendemos desenvolver esforços no sentido de preparar a candidatura do IBMC para financiamento para os anos de 2013 a 2020. É previsível que a candidatura seja desenvolvida conjuntamente com o INEB, no âmbito do LA, embora os pormenores do concurso ainda não sejam conhecidos.

O IBMC continua empenhado no projeto I3S que envolve também o INEB e o IPATIMUP. A construção das novas instalações já teve início e está em curso a formação de um novo consórcio envolvendo a reitoria da UP/IBMC/INEB/IPATIMUP para acompanhar a construção e desenvolver o modelo de organização, definição das áreas científicas e metodologia de inclusão dos grupos de investigação, de forma a dar início da atividade do I3S brevemente.

Também pretendemos apoiar os grupos de investigação na preparação e submissão de candidaturas a financiamentos da União Europeia, bem como incentivar a procura de fontes alternativas e adicionais de

MS

financiamento, estimulando o desenvolvimento de projetos transversais, e continuar a reforçar a colaboração com novas empresas.

O IBMC deverá continuar a promover candidaturas a projetos institucionais que permitam desenvolver novas áreas tecnológicas e científicas dentro da instituição. É essencial a implementação de novos serviços científicos como por exemplo uma unidade de Cell-Based Screening facility, contudo a forma de implementação e financiamento está ainda em estudo.

Pretendemos continuar a aprofundar a coordenação com o INEB na organização e gestão científica do Laboratório Associado, nomeadamente com a sua recente nova direção, e após a designação de um novo diretor científico.

Ainda, o IBMC procederá à assinatura de um protocolo de colaboração com os hospitais afiliados à UP para a partilha de recursos e promoção da investigação no cancro.

Pretendemos manter a política de atribuição de bolsas de Pós-doutoramento de transição, e atribuir bolsas de desenvolvimento de projetos. Estas bolsas atribuídas por um ano, não são renováveis.

Pretendemos continuar a explorar as potencialidades do ERP em várias vertentes, adotando soluções que permitam dar melhor resposta, tendo em conta as novas exigências em matéria de contratação pública e a necessidade de manter ágil todo o processo de controlo e reporte dos projetos.

Em relação ao Gabinete de transferência de tecnologia, espera-se que venha a contribuir de forma significativa para apoiar os contratos de investigação com a indústria assim como a valorização do conhecimento gerado na instituição.

Gostaríamos de reduzir o prazo médio de pagamentos que foi de perto de sete meses em 2012. O esforço realizado em 2012, que permitiu reduzir as dívidas a fornecedores de forma significativa, tem de ser continuado para garantir a manutenção de níveis de dívidas a fornecedores compatíveis com o financiamento da instituição.

RESULTADOS

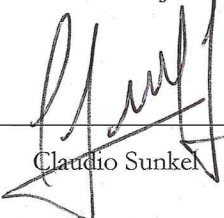
Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 36.145,52 euros (trinta e seis mil, cento e quarenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

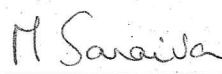
Gostaríamos de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e que, neste ano particularmente exigente para todos, mantiveram a confiança e o apoio indispensáveis para ultrapassar as dificuldades sentidas e continuam a acreditar no futuro do nosso Projeto, o que é essencial para permitir continuar a desenvolver a instituição e promover assim a sua excelência científica e a capacidade de responder aos novos desafios.

Porto, 8 de março de 2013

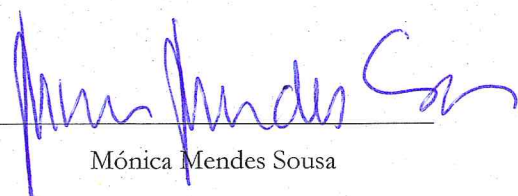
A DIREÇÃO



Claudio Sunkel



Maria João Saraiva



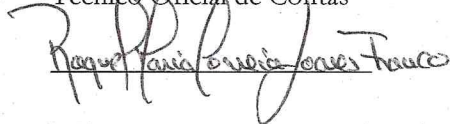
Mónica Mendes Sousa

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2012

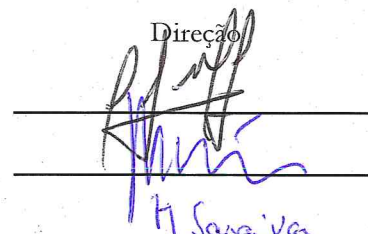
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados	4	1.696.508,79	1.330.589,88
Subsídios, doações e legados à exploração	5	7.371.655,43	7.697.531,75
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6	-5.109.429,34	-5.335.413,52
Gastos com o pessoal	7	-4.196.059,16	-3.848.924,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-5.399,11	-1.846,64
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	-77.349,35
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	1.570.094,18	2.085.911,29
Outros gastos e perdas	9	-11.574,61	-9.340,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.315.796,18	1.841.158,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10.11	-1.222.834,96	-1.311.396,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		92.961,22	529.762,58
Juros e rendimentos similares obtidos	12	1.750,85	6.750,19
Juros e gastos similares suportados	13	-58.121,37	-37.899,55
Resultado antes de impostos		36.590,70	498.613,22
Imposto sobre o rendimento do período	20	-445,18	
Resultado líquido do período		36.145,52	498.613,22

Técnico Oficial de Contas



Direção



**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY**Balço em 31 de dezembro de 2012**

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	2.905.060,88	3.334.426,55
Ativos intangíveis	11	4.195,89	18.177,47
Caixa e Depósitos bancários			79.669,26
		2.909.256,77	3.432.273,28
Ativo corrente			
Clientes	14	1.368.687,31	1.553.194,20
Adiantamentos a fornecedores		4.856,23	1.038,72
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber	16	9.860.355,04	16.910.912,54
Diferimentos		3.965,40	
Caixa e depósitos bancários	17	541.047,69	345.980,59
		11.778.911,67	18.811.126,05
Total do ativo		14.688.168,44	22.243.399,33
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		1.503.424,77	1.004.811,55
Outras variações nos fundos patrimoniais	18	2.708.509,27	3.339.883,24
		4.211.934,04	4.344.694,79
Resultado líquido do período		36.145,52	498.613,22
Total do fundo de capital		4.248.079,56	4.843.308,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	77.349,35	77.349,35
		77.349,35	77.349,35
Passivo corrente			
Fornecedores	19	1.042.039,04	1.535.273,05
Adiantamentos de clientes		5,00	3.579,24
Estado e outros entes públicos	20	266.815,64	154.584,11
Financiamentos Obtidos	21	893.806,26	807.000,00
Diferimentos	23	6.325.230,32	11.025.473,15
Outras contas a pagar	22	1.834.843,27	3.796.832,42
		10.362.739,53	17.322.741,97
Total do passivo		10.440.088,88	17.400.091,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.688.168,44	22.243.399,33

Técnico Oficial de Contas

Direção

M. Saravite

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2011

Valores em Euros

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011				895.403,81			2.859.965,68	109.407,74	3.864.777,23	3.864.777,23
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
	Alterações de políticas contabilísticas										
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
	Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações										
	Ajustamentos por impostos diferidos				109.407,74			479.917,56	-109.407,74	479.917,56	479.917,56
2	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				109.407,74			479.917,56	-109.407,74	479.917,56	479.917,56
	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO								498.613,22	498.613,22	498.613,22
3	RESULTADO EXTENSIVO								389.205,48	978.530,78	978.530,78
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	Fundos										
	Subsídios,donações e legados										
	Outras operações										
5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011				1.004.811,55			3.339.883,24	498.613,22	4.843.308,01	4.843.308,01

Técnico Oficial de Contas
Rafael Pereira Lopes Branco

Direção
[Assinatura]
M. Saraiva

Valores em Euros

Técnico Oficial de Contas
Paulo Roberto de Souza Paulo Souza

[Handwritten signature]
Direção

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY**Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2012**

Valores em Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.324.991,18	1.665.059,68
pagamentos de subsídios		9.017.979,64	6.875.869,94
pagamento de apoios		30.000,00	29.285,00
pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-4.568.961,75	-3.564.271,79
Pagamentos ao pessoal		-3.216.953,43	-3.180.051,66
Caixa gerada pelas operações		3.587.055,64	-4.104.427,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-2.903.337,83	-2.709.773,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		683.717,81	-883.882,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.844.907,65	-1.208.034,09
Ativos intangíveis		-8.720,46	-3.100,00
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		1.246.925,95	669.041,51
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-606.702,16	-542.092,58
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5.842.729,63	2.635.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.755.923,37	-1.828.000,00
Juros e gastos similares		-48.424,07	-19.298,21
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		38.382,19	787.701,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		115.397,84	-638.272,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		425.649,85	1.063.922,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	541.047,69	425.649,85

Técnico Oficial de Contas

Direção

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, com sede na Rua do Campo Alegre n° 823 4150-180, Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000.

De acordo com a sua missão, tem vindo a desenvolver investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e em Biomedicina; tem promovido a formação pós-graduada de novas gerações de investigadores; e encorajado a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência.

É constituído por 39 grupos de investigação que repartem ação em ciência fundamental e aplicada nos domínios da Infecção e Imunologia, da Biologia Molecular e Celular, das Neurociências. Tem investido com sucesso na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Tem como visão, tornar-se um líder internacional em investigação multidisciplinar para a resolução de questões biológicas fundamentais e, paralelamente, contribuir para a inovação científica e o progresso social. Desde a sua fundação, o IBMC tem contribuído para a ciência de vanguarda em interface com a Universidade do Porto.

Basês de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n°36-A/11 de 9 de Março de 2011 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2012 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2011.

Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL –divulgação transitória

Em 31 de Dezembro de 2011, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Como a normalização contabilística para as ESNL advém do Sistema de Normalização Contabilística, o período de 2011 foi reexpresso relativo apenas às especificidades inerentes, para feitos comparativos e de forma a estar de acordo com a NCRF-ESNL, não existindo ajustamentos de transição.

Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos que ainda estão em curso de instalação e “construção”.

MS
NW
f

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos.

c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos da Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

Os subsídios ao investimento e as doações, relacionados com a aquisição de ativos são registados nos Fundos Patrimoniais e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

d) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram as seguintes:

Divisa	2012	2011
USD	1,3220388	1,2964878
GBP	0,8369706	0,8369706

e) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

g) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outras contas a receber

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica "Reversões".

Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

Fornecedores/Outras contas a pagar ou outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, através do método direto, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, recebimento de subsídios e apoios, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência; ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros

incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

l) Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício é apurada a tributação autónoma referente ao exercício.

k) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGYW
J
MS**4. Vendas e Prestações de Serviços**

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Serviços de Investigação	34.525,00	
Serviços Científicos	8.752,56	29.928,47
Serviços Clínicos	1.475.360,06	1.277.394,33
Outros	177.871,17	23.267,08
Total	1.696.508,79	1.330.589,88

5. Subsídios à Exploração

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	6.628.124,47	6.956.444,29
Outras Entidades	743.530,96	741.087,46
Total	7.371.655,43	7.697.531,75

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Serviços Especializados	865.448,82	918.850,93
Materiais	2.100.204,71	2.272.899,95
Energia e Fluidos	434.378,96	377.371,63
Deslocações, Estadas e Transportes	353.698,89	318.677,72
Serviços Diversos	1.355.697,96	1.447.613,29
Total	5.109.429,34	5.335.413,52

Os serviços diversos incluem custos com bolseiros no montante de 1.056.813,09 Euros (906.825,60 Euros em 2011).

7. Gastos com Pessoal

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Investigadores	2.603.416,99	2.406.333,56
Técnicos de Investigação	375.729,59	362.865,50
Outros	1.119.380,31	1.030.537,38
Seguros	11.165,51	14.675,07
Outros Gastos com Pessoal	86.366,76	34.512,99
Total	4.196.059,16	3.848.924,50

Os outros custos com pessoal englobam os estágios profissionais e de inserção, a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2012 foi de:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Número médio de empregados	115	106
Número de empregados no fim do período	115	108

8. Outros rendimentos e ganhos

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projectos de Investigação	219.749,65	227.330,00
Apoio a Congressos	50.168,14	53.600,00
Comparticipação de Despesa	129.091,51	141.336,57
Imputação de Subsídios para investimento	1.077.223,99	1.205.575,15
Outros Rendimentos	93.860,89	458.069,57
Total	1.570.094,18	2.085.911,29

A rubrica “Outros Rendimentos ” incluiu serviços internos do IBMC que se referem aos serviços científicos prestados internamente, tal como Biotério, Microscopia Eletrónica e Ótica, Microscopia Ótica Avançada, Citometria de Fluxo, Serviços do Culturas Celulares e Genotipagem, réditos associados à organização de cursos e congressos e outros para formação. Nesta rubrica constam também serviços prestados por Estudos, projetos e assistência tecnológica.

As participações aqui referenciadas devem-se essencialmente a despesas comuns entre o IBMC e outras instituições nomeadamente o INEB e o IPATIMUP.

9. Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica os montantes com maior relevância devem-se a taxas e quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica e a correções relativas a períodos anteriores, ou seja a faturas com datas anteriores a 2012 que se haviam extraviado e que recuperamos de forma a cumprir as nossas obrigações perante os Fornecedores.

10. Ativo Fixo Tangível

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	1.210.747,34	11.343.746,06	1.145.619,12	76.633,90	13.776.746,42
Depreciações acumuladas iniciais	-693.283,43	-8.639.216,91	-1.052.454,51	-63.473,66	-10.448.428,51
Activos Fixos Tangíveis em curso				6.108,64	6.108,64
Quantia escriturada líquida inicial	517.463,91	2.704.529,15	93.164,61	19.268,88	3.334.426,55
Adições	21.530,07	665.706,99	83.502,63	7.517,52	778.257,21
Outras -Regularizações de depreciações		205.063,98	111.963,86	3.967,32	320.995,16
Total das Adições	21.530,07	870.770,97	195.466,49	11.484,84	1.099.252,37
Diminuições					
Depreciações	-102.855,22	-1.009.056,48	-86.951,79	-8.759,39	-1.207.622,88
Alienações					
Abates		-205.063,98	-111.963,86	-3.967,32	-320.995,16
Total das diminuições	-102.855,22	-1.214.120,46	-198.915,65	-12.726,71	-1.528.618,04
Quantia escriturada líquida final	436.138,76	2.361.179,66	89.715,45	18.027,01	2.905.060,88

11. Ativo Fixo Intangível

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	44.254,71	44.254,71
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-26.077,24	-26.077,24
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	18.177,47	18.177,47
Adições	1.230,50	1.230,50
Total das Adições	1.230,50	1.230,50
Diminuições		
Transferências		0,00
Amortizações	-15.212,08	-15.212,08
Total das diminuições	-15.212,08	-15.212,08
Quantia escriturada líquida final	4.195,89	4.195,89

MS

12. Juros e rendimentos similares obtidos

Os valores constantes na demonstração de resultados nesta rubrica resultam de juros obtidos de depósitos.

13. Juros e gastos similares suportados

	Ano 2012 Euros	Ano 2011 Euros
Juros suportados	36.919,19	18.159,99
Diferenças Cambiais	1.089,35	6.009,25
Custos Bancários	18.986,01	12.395,66
Outros	1.126,82	1.334,65
Total	58.121,37	37.899,55

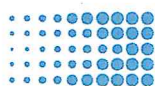
Os juros suportados referem-se quase na sua totalidade à utilização de contas caucionadas, os custos bancários dividem-se em custos normais de utilização das contas bancárias e em comissões das contas caucionadas, estas no montante de 11.437,99 Euros.

14. Clientes

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

A Receber	2012	2011
<90 dias	607.949,49	569.813,31
90-180 dias	274.534,70	258.236,76
>180 dias	494.334,12	727.876,02
	1.376.818,31	1.555.926,09
Imparidades acumuladas	-8.131,00	-2.731,89
	1.368.687,31	1.553.194,20

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 8.131,00 Euros no exercício de 2012 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Existe um montante muito elevado de dívidas de clientes que, muito embora ultrapassem prazos normais de recebimento, se referem a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 652,89 Euros registado na rubrica “ Reversões” anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

15. Provisões

O valor das provisões no montante de 77.349,35 Euros constituídas em 2011 e devidamente explicado nas Demonstrações Financeiras do ano anterior mantém-se em idêntica situação.

16. Outras contas a receber

Esta rubrica do balanço inclui adiantamentos a pessoal, devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem quase a totalidade da mesma Assim, poderemos informar que os subsídios a receber de projetos, num total de 9.860.046,48 Euros, se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

	Ano 2012	Ano 2011
< 1 Ano		
FCT	7.196.672,80	12.580.133,97
CEE	455.755,15	354.238,74
Outros	572.111,52	1.035.753,90
Total	8.224.539,47	13.970.126,61
> 1 Ano		
FCT	1.109.516,90	1.775.574,66
CEE	525.990,11	1.070.942,26
Outros	0,00	58.811,59
Total	1.635.507,01	2.905.328,51

17. Caixa e depósitos bancários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2012 Euros	2011 Euros
Numerário		
Numerário	500,00	1.000,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	540.547,69	424.649,85
Caixa e seus equivalentes	541.047,69	425.649,85

Foi reduzido o fundo fixo de caixa para 500,00 Euros pelo facto de os pagamentos por caixa serem reduzidos e de baixo valor.

18. Outras variações nos fundos patrimoniais

Com a introdução da NCRF-ESNL os subsídios ao investimento que outrora eram classificados no Capital Próprio, na rubrica de “Outras Variações no capital próprio” passaram a ser relatados nos Fundos Patrimoniais, na rubrica de “Outras variações nos Fundos Patrimoniais”. Assim, poderemos subdividir esta rubrica da seguinte forma (valores em Euros):

Outras variações nos fundos patrimoniais	2012	2011
Subsídios	2.708.509,27	3.333.183,23
Doações	0,00	6.700,01
	2.708.509,27	3.339.883,24

19. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

A Pagar	2012	2011
<90 dias	457.442,56	943.638,80
90-180 dias	186.873,24	371.843,25
>180 dias	397.723,24	219.791,00
	1.042.039,04	1.535.273,05

20. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivo):

	2012	2011
	Euros	Euros
Imposto sobre o Rendimento	445,18	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	25.157,89	44.609,35
Imposto sobre Rend. P. Singulares	101.026,37	42.467,46
Contribuições para a Segurança Social	140.186,20	67.507,30
	266.815,64	154.584,11

O imposto sobre o rendimento refere-se ao cálculo de tributação autónoma, de ajudas de custo abonadas a funcionários não imputadas a projetos de investigação nem faturadas a clientes.

21. Financiamentos obtidos

Nesta rubrica encontram-se financiamentos obtidos através de duas contas correntes caucionadas utilizadas no montante de 890.000,00 Euros divididas entre o Banco Espirito Santo e o Banco Santander Totta e 3.806,26 Euros em descobertos bancários que se referem a saldos credores de contas correntes com instituições financeiras.

22. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar incluem 487.466,53 Euros de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2012 e a liquidar em 2013.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 1.051.840,48 Euros e Fornecedores de investimentos no montante de 148.152,86 Euros, para além de outras que não são materialmente relevantes.

Foram aqui também incluídos os juros a liquidar por conta dos financiamentos obtidos no montante de 1.999,17 Euros.

23. Diferimentos

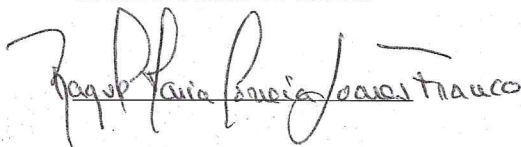
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2012	Ano 2011
	Euros	Euros
Subsídios à Exploração	6.319.923,99	10.970.099,50
Outros rendimentos a reconhecer	5.306,33	55.373,65
Total	6.325.230,32	11.025.473,15

25. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 6 de março de 2013.

Técnico Oficial de Contas



Direção

